

Fevereiro de 2016*

REDUÇÃO DO NÍVEL OCUPACIONAL E AUMENTO DO DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de fevereiro de 2016 mostram redução do nível ocupacional e aumento da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de janeiro de 2016 apresentou variação negativa para o total de ocupados e para os trabalhadores autônomos e variação positiva para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - fev/15, jan/16 e fev/16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/15	jan/16	fev/16	fev/16 jan/16	fev/16 fev/15	fev/16 jan/16	fev/16 fev/15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.538	3.550	3.553	3	15	0,1	0,4
População Economicamente Ativa	1.921	1.857	1.837	-20	-84	-1,1	-4,4
Ocupados	1.810	1.677	1.651	-26	-159	-1,6	-8,8
Desempregados	111	180	186	6	75	3,3	67,6
Em Desemprego Aberto	96	152	163	11	67	7,2	69,8
Em Desemprego Oculto	(1)-	28	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.617	1.693	1.716	23	99	1,4	6,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	5,8	9,7	10,1	-	-	4,1	74,1
Aberto	5,0	8,2	8,9	-	-	8,5	78,0
Oculto	(1)-	1,5	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1 As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro/15, janeiro e fevereiro de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro e dezembro de 2015 e janeiro 2016).

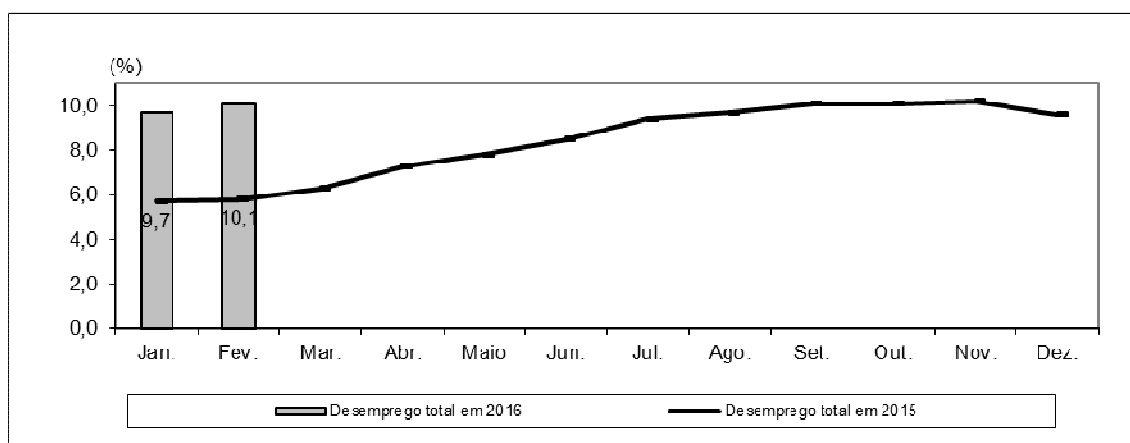
Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou aumento entre janeiro e fevereiro de 2016, passando de 9,7% para 10,1% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto, nessa mesma base comparativa, elevou-se de 8,2% para 8,9% (Gráfico A).

2. O número total de desempregados em fevereiro foi estimado em 186 mil pessoas, com acréscimo de 6 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à redução do nível ocupacional (menos 26 mil, ou -1,6%), a qual foi arrefecida pela saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 20 mil, ou -1,1%) — Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu de 52,3% para 51,7% no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Fevereiro/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em fevereiro, o **nível ocupacional** na RMPA diminuiu 1,6%, tendo seu contingente estimado em 1.651 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução nos serviços (menos 15 mil ocupados, ou -1,6%), na indústria de transformação (menos 12 mil ocupados, ou -4,5%) e na construção (menos 5 mil ocupados, ou -4,2%). Já o setor comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas apresentou crescimento (mais 6 mil ocupados, ou 1,8%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - fev/15, jan/16 e fev/16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/15	jan/16	fev/16	fev/16 jan/16	fev/16 fev/15	fev/16 jan/16	fev/16 fev/15
TOTAL (1).....	1.810	1.677	1.651	-26	-159	-1,6	-8,8
Indústria de transformação (2).....	312	264	252	-12	-60	-4,5	-19,2
Construção (3).....	119	120	115	-5	-4	-4,2	-3,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	325	330	336	6	11	1,8	3,4
Serviços (5).....	1.037	948	933	-15	-104	-1,6	-10,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de assalariados (menos 24 mil, ou -2,0%), devido às retrações no setor privado (menos 16 mil, ou -1,6%) e no setor público (menos 10 mil, ou -5,0%). No âmbito do setor privado, houve redução do emprego com carteira (menos 18 mil, ou -1,9%) e pequeno aumento do sem carteira (mais 2 mil, ou 2,1%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se diminuição entre os trabalhadores autônomos (menos 3 mil, ou -1,5%) e no agregado demais posições, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 3 mil, ou -1,8%). De forma distinta, o emprego doméstico apresentou aumento em seu nível ocupacional (mais 4 mil, ou 4,6%) — Tabela C.

5. Entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, o **rendimento médio real** apresentou variação negativa para o total de ocupados (-0,5%) e para os trabalhadores autônomos (-0,6%) e variação positiva para os assalariados (0,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.901, R\$ 1.766 e R\$ 1.802 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - fev/15, jan/16 e fev/16

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/15	jan/16	fev/16	fev/16 jan/16	fev/16 fev/15	fev/16 jan/16	fev/16 fev/15
TOTAL	1.810	1.677	1.651	-26	-159	-1,6	-8,8
Total de Assalariados (1)	1.299	1.220	1.196	-24	-103	-2,0	-7,9
Setor Privado	1.082	1.018	1.002	-16	-80	-1,6	-7,4
Com Carteira Assinada	994	924	906	-18	-88	-1,9	-8,9
Sem Carteira Assinada	88	94	96	2	8	2,1	9,1
Setor Público	216	202	192	-10	-24	-5,0	-11,1
Autônomos	241	199	196	-3	-45	-1,5	-18,7
Empregados domésticos	89	87	91	4	2	4,6	2,2
Demais Posições (2)	181	171	168	-3	-13	-1,8	-7,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1 As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jan/15, dez/15 e jan/16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jan/15	dez/15	jan/16	jan/16 dez/15	jan/16 jan/15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.085	1.911	1.901	-0,5	-8,8
Total de Assalariados (2)	2.024	1.793	1.802	0,5	-11,0
Setor Privado	1.828	1.604	1.633	1,8	-10,7
Indústria de transformação(3)	1.958	1.667	1.665	-0,1	-15,0
Comércio e reparação de veículos (4)	1.622	1.418	1.483	4,6	-8,6
Serviços (5)	1.820	1.641	1.677	2,2	-7,9
Com Carteira Assinada	1.869	1.630	1.661	1,9	-11,1
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.274	3.111	2.971	-4,5	-9,3
Trabalhadores Autônomos	1.952	1.776	1.766	-0,6	-9,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./16.

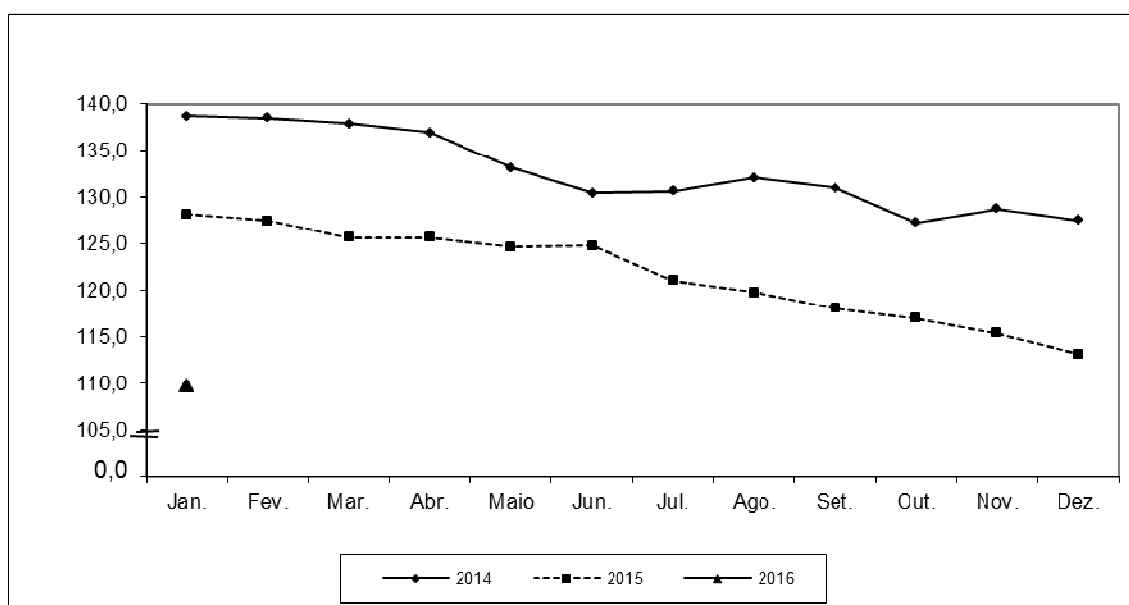
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, a massa de rendimentos reais registrou redução para ocupados (-3,0%) e assalariados (-1,4%). No primeiro caso, o resultado deveu-se à retração do nível ocupacional e, em menor medida, à variação negativa do rendimento médio real. No último, o comportamento da massa salarial real decorreu exclusivamente da retração do nível de emprego, uma vez que o salário médio real apresentou variação positiva (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2014-2016



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

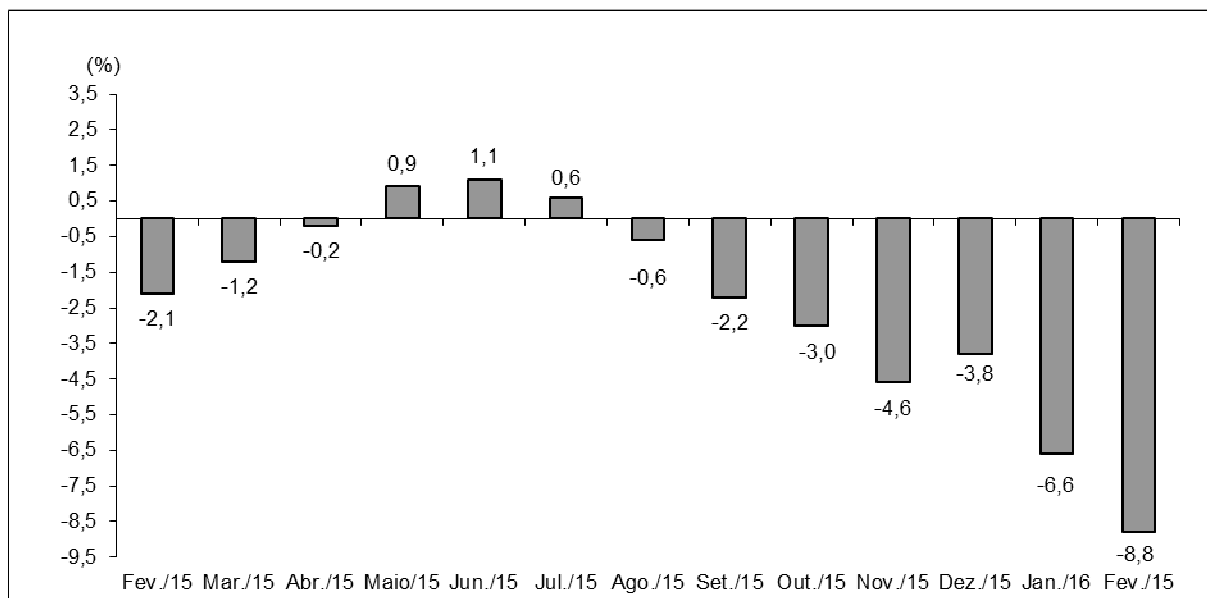
7. Entre fevereiro de 2015 e 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 5,8% para 10,1% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,0% para 8,9%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 75 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 159 mil postos de trabalho, ou -8,8%), que foi atenuado pelo número de pessoas que saíram do mercado de trabalho da Região (menos 84 mil, ou -4,4%). A **taxa de participação** diminuiu de 54,3% para 51,7% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 8,8% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, ocorreu redução na **indústria de transformação** (menos 60 mil, ou -19,2%), na **construção** (menos 4 mil, ou -3,4%) e nos **serviços** (menos 104 mil, ou -10,0%). De forma distinta, houve crescimento no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 11 mil, ou 3,4%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Fev/15-Fev/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA:

1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.
2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de assalariados (menos 103 mil, ou -7,9%), como resultado das reduções no setor público (menos 24 mil, ou -11,1%) e no setor privado com registro em carteira (menos 88 mil, ou -8,9%). Já o assalariamento do setor privado sem registro em carteira apresentou elevação (mais 8 mil, ou 9,1%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se redução para os autônomos (menos 45 mil, ou -18,7%) e para o agregado demais posições (menos 13 mil, ou -7,2%). Já para os empregados domésticos, o nível ocupacional apresentou variação positiva (mais 2 mil, ou 2,2%).

11. Entre janeiro de 2015 e janeiro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-8,8%), dos assalariados (-11,0%) e dos autônomos (-9,5%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-14,4%) quanto para os assalariados (-13,9%). Em ambos os casos, tal comportamento deveu-se à diminuição do rendimento médio real e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.